



AGEAD
Agência de Educação
Digital e a Distância



TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Melhorar, Ensinar e Gerar Valor: Propostas para o Ambiente Virtual de Gestão de Conteúdos Digitais da UFMS

Kennedy Kaufummam Costa Mafra

kennedy.kaufummam@ufms.br

Magda Maciel de Oliveira Khouri

magda.maciel@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização *Lato Sensu* em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Gestão de Conteúdos Digitais, que possui a carga horária de 51 horas e mais 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para: reformulação dos enunciados das atividades, o aprimoramento da comunicação com os estudantes, a revisão e qualificação dos recursos didáticos, bem como o fortalecimento do papel da tutoria como mediadora ativa no processo de aprendizagem, especialmente em disciplinas que integram atividades de extensão à formação acadêmica.

Palavras-chave: Tutoria. Educação. Aprendizagem.

1 Introdução

A educação vem se desenvolvendo continuamente nos últimos tempos, nesse contexto, Freire (2021) diz que a própria educação é um ato de amor e de coragem. É nessa perspectiva que o ensino deve ser parte integrante do processo educativo, seja ele presencial, híbrido ou a distância. Esse processo não se limita à simples transmissão de conteúdos, mas envolve o compromisso ético e político com a formação integral do sujeito.

Partindo dessa premissa, desenvolveu-se esse plano de ação, que pode ser definido como um instrumento sistemático de planejamento que organiza atividades através de objetivos para definir prazos, recursos e formas de avaliação (Lück, 2009). Trata-se, portanto, de uma ferramenta essencial para orientar práticas pedagógicas eficazes e coerentes com as demandas contemporâneas da educação, especialmente no ambiente digital.

Nesse contexto, o presente plano de ação tem como foco central a elaboração de uma proposta de intervenção voltada à melhoria do modelo de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da disciplina de Gestão de Conteúdos Digitais, selecionada para este estudo. A proposta visa qualificar os recursos, a organização dos conteúdos e a experiência do estudante no ambiente virtual, contribuindo para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem.

Essa disciplina, de caráter obrigatório, integra a matriz curricular do curso de graduação em Gestão de Mídias Sociais Digitais da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Com carga horária total de 51 horas, das quais 17 horas são destinadas à extensão, a disciplina é estruturada em três módulos. Os conteúdos abordam temas fundamentais como marketing digital, insights e tendências de mercado, posicionamento estratégico de marcas, além do desenvolvimento de um projeto extensionista que visa articular teoria e prática em contextos reais. Acredita-se que a presente proposta está diretamente ligada à necessidade de adaptar continuamente os recursos educacionais às exigências de um público cada vez mais imerso no universo digital. Assim, a melhoria do AVA busca não apenas otimizar a experiência do usuário, mas também fortalecer a dimensão pedagógica da disciplina, contribuindo para uma formação mais crítica, prática e alinhada com os desafios do mercado e da sociedade contemporânea.

Diante do que foi dito, essa proposta teve como objetivo analisar o AVA modelo da disciplina citada e sugerir ações que contribuam para a qualificação do processo de ensino-aprendizagem. Neste tocante, para além desta introdução, o plano está dividido em diagnóstico do AVA modelo, plano de ação e considerações finais.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

O AVA da disciplina de “Gestão de Conteúdos Digitais” possui estrutura organizada e concisa, a trilha de aprendizagem é constituída a partir três módulos sendo eles: **Módulo 1 - Fundamentos do marketing de conteúdo** (unidade 1 - *Marketing* de Conteúdo e unidade 2 - Insights e tendências em marketing de conteúdo). Complementarmente, o tipo de marketing apresentado nessas duas unidades é conhecido como um formato de produção de texto online, contextualizando informações como propagandas e conteúdos do cotidiano (Santos; Faria, 2019).

Diante disso, o **Módulo 2 – Produção estratégica de conteúdo** (unidade 1 - Conteúdo como ferramenta de *branding* e posicionamento e unidade 2 - Plano de Conteúdo) e **Módulo 3 – Ação extensionista “Curadoria de Conteúdo”** (unidade 1 - Planejamento da ação de extensão e unidade 2 - Realização da ação de extensão). A curadoria tem por objetivo selecionar os melhores conteúdos para os estudantes, potencializando o processo de aprendizagem (Chagas; Linhares, Mota, 2019).

Além disso, cada módulo da disciplina conta com recursos específicos que enriquecem a trilha de aprendizagem. São eles: **I) Leituras obrigatórias**, que disponibilizam artigos e outros materiais fundamentais para o embasamento teórico dos temas abordados; **II) Videoaulas**, gravadas pelos professores, com o objetivo de ampliar e aprofundar a compreensão dos conteúdos; **III) Fórum de discussão**, espaço interativo que promove o diálogo entre os discentes, incentivando a construção colaborativa do conhecimento; **IV) Check-out de presença**, etapa obrigatória para registro da frequência após a conclusão de cada módulo; e **V) Avaliação do módulo**, que permite aos estudantes testarem seus conhecimentos e refletirem sobre o próprio desempenho.

No que concerne às trocas de experiências e dúvidas, o tópico “fale com a tutoria” os tutores demonstram atuação regular através de postagens onde os estudantes podem responder colocando suas dúvidas e inquietações. No entanto, esse mesmo tópico é muito geral, o que não permite um acompanhamento personalizado da experiência de aprendizagem do aluno por parte do tutor, além de respostas demoradas às dúvidas desses discentes. Para Bessa *et al.* (2019), a tutoria deve ser pedagógica, afetiva e operacional, auxiliando o aluno na construção do conhecimento, promovendo acolhimento e motivação cumprindo prazos e demais procedimento

Mesmo com as limitações, os tutores desempenham um papel significativo na construção e mediação pedagógica. Nessa perspectiva, Costa (2024) argumenta que o tutor é semelhante a um professor, no entanto, ele não apenas transmite informações aos discentes, é responsável por motivar, inspirar e promover a criticidade e criatividade através do aprendizado colaborativo. Similarmente, Moran (2015) defende que, enquanto profissional, o tutor precisa atuar de forma ativa como um facilitador e mediador da aprendizagem. Complementarmente, Oliveira (2009) afirma que cabe a esse profissional explorar características inerentes aos estudantes para auxiliá-los na compreensão de seu papel na formação de uma comunidade, no entanto, para Litto e Formiga (2009) o tutor deve ser visto como mais que o profissional técnico, principalmente, em casos onde

disciplinas que envolvem a extensão no ensino superior que exigem integração prático teórica.

Seguindo essa percepção teórica, o pré-diagnóstico mostra que a composição da estrutura curricular da disciplina é concisa e alinhada aos objetivos propostos e a formação do profissional escolhido como tutor da disciplina de Gestão de Conteúdos Digitais. Vale-se ressaltar que, o objetivo macro dela é “conhecer os conceitos, estratégias e ferramentas relacionadas à gestão de conteúdo e suas aplicações no *marketing* digital”, e apesar de o tutor dessa disciplina se mostrar apto a função e receptivo aos estudantes, ainda é preciso que este adote práticas de acolhimento, acompanhamento e maior discussão nos espaços colaborativos como fóruns.

3 Plano de Ação

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria ▾

Problema identificado: Após cuidadosa análise do tópico “Fale com a tutoria”, observa-se que o tutor apresenta uma descrição clara, porém bastante resumida. Além disso, identificam-se casos em que estudantes receberam respostas com atraso, ou sequer tiveram suas dúvidas respondidas. Tal conduta compromete a mediação da aprendizagem, evidenciando a ineficácia do trabalho do tutor enquanto agente responsável por interagir, motivar e promover o conhecimento. Esse canal, que deveria funcionar como um espaço comunicacional essencial, pode acabar gerando insatisfação, baixo rendimento, reprovações e até mesmo contribuir para a evasão dos estudantes do curso.

Proposta de melhoria: É fundamental que o tutor tenha plena consciência de seu papel. Para isso, a Coordenação de Tutoria ou do curso deve estabelecer diretrizes claras, garantindo que o tutor acesse regularmente o AVA e responda às dúvidas dos estudantes no prazo máximo de dois dias, conforme a legislação vigente da UFMS ou da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Além disso, é essencial que o tutor adote uma postura de escuta ativa, assegurando que nenhuma dúvida fique sem retorno. Seria oportuno que esse profissional elaborasse um documento com respostas previamente estruturadas (com possibilidade de personalização), a fim de otimizar seu trabalho e favorecer o processo de aprendizagem dos alunos sob sua responsabilidade. Outro

ponto, seria a descrição de sua apresentação que poderia ser mais convidativa mostrando sua formação.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Fórum do Módulo ▾

Problema identificado: Durante a leitura dos fóruns de todos os módulos, percebi que mesmo a disciplina escolhida sendo associada a um curso de Gestão de Mídias Sociais há pouca criatividade nos enunciados e atividades. Isso é um pouco preocupante, principalmente por ser um curso da grande área de Comunicação/Marketing. Portanto, acredito que as atividades deveriam ser mais dinâmicas, para facilitar o aprendizado dos estudantes permitindo com que eles possam levar o curso de forma mais divertida e não como uma obrigação.

Proposta de melhoria: Estimular um aprendizado mais dinâmico, criando fóruns e atividades mais interativas de acordo com a disciplina e curso. O professor do módulo pode propor a criação de vídeos curtos, *podcasts*, mapas mentais e demais recursos voltados à criação de conteúdo, uma vez que esse é o nome da disciplina. Essas melhorias possibilitarão que os estudantes se tornem mais ativos no processo de aprendizagem, explorando diferentes linguagens e mídias digitais para expressar seus conhecimentos. Ao produzir conteúdos como vídeos, podcasts ou mapas mentais, os discentes desenvolvem competências relacionadas à curadoria, autoria e organização da informação, alinhando-se aos objetivos da disciplina *Gestão de Conteúdos Digitais*

Responsável pela melhoria: Professor Especialista ▾

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Videoaula ▾

Problema identificado: Ao assistir às aulas, percebi que muitas delas ultrapassam os 30 minutos de duração, o que pode ser considerado excessivo. É importante considerar que os estudantes de cursos a distância, em sua maioria, não se dedicam exclusivamente aos estudos, por que muitos trabalham o dia inteiro e, ao chegarem em casa, ainda precisam realizar outras atividades antes de assistir às aulas. O cansaço acumulado ao longo do dia já compromete a capacidade de aprendizagem, e, diante de videoaulas muito extensas, é comum que os estudantes percam o foco, adormeçam ou até desistam do

conteúdo. Essa desmotivação, quando recorrente, pode contribuir significativamente para a evasão escolar.

Proposta de melhoria: Reestruturar as videoaulas longas em blocos menores e mais objetivos, com duração entre 8 e 15 minutos, cada um abordando um tópico específico da aula. Ao final de cada bloco, incluir perguntas reflexivas ou sugestões de leitura, essa divisão permite que o estudante administre melhor seu tempo, retome conteúdos com facilidade e mantenha o foco durante a aprendizagem. Além disso, a linguagem audiovisual pode ser intercalada com elementos visuais como esquemas, mapas mentais e animações simples, para tornar o conteúdo mais atrativo e dinâmico. Essa proposta dialoga diretamente com a lógica da Trilha de Aprendizagem ao tornar o conteúdo mais acessível, atrativo e adaptado à rotina dos estudantes.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista ▾

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Checkout de Presença ▾

Problema identificado: Em cada *check out* de presença tem-se uma situação diferente, convidando os estudantes para refletirem sobre o conteúdo de cada módulo. No entanto, a partir da análise pode-se observar que os fóruns são muito teóricos e que a redação deles é um pouco confusa, portanto, faz-se que o tutor em contato com o professor especialista elaborem estratégias de escrita de forma que o enunciado dos fóruns seja mais direto.

Proposta de melhoria: Estimular a reformulação dos enunciados dos fóruns, tornando-os mais objetivos, com linguagem acessível e foco prático. O tutor, em parceria com o professor especialista, pode colaborar na elaboração de textos mais diretos, incluindo perguntas norteadoras e exemplos contextualizados. Isso ajudará os estudantes a compreender melhor o propósito da atividade e contribuirá para uma participação mais significativa.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Feedback ▾

Problema identificado: Após análise, pode-se verificar que os poucos *feedbacks* dados pelo tutor são genéricos, não convidativos e que não estimulam a continuidade da aprendizagem por parte dos estudantes.

Proposta de melhoria: Oferecer feedbacks personalizados, que valorizem os acertos do estudante e apresentem orientações diretas sobre pontos que podem ser melhorados. Comentários mais elaborados, que reconheçam o progresso individual e indiquem caminhos de aprimoramento, reforçam o vínculo pedagógico e aumentam o engajamento dos alunos. Sempre que possível, o tutor deve usar uma linguagem acolhedora e direta, evitando fórmulas genéricas e focando nas especificidades do desempenho de cada estudante. Essa abordagem contribui para que o aluno se sinta visto, incentivado e confiante para avançar no processo de aprendizagem.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Modelo do Relatório da Ação de Extensão ▾

Problema identificado: O relatório de extensão apresenta estrutura bem desenvolvida, porém contém informações incorretas, como a sugestão de que algumas etapas do projeto podem ser realizadas online. Essa informação contraria as diretrizes do Ministério da Educação, que exige que as atividades de extensão sejam desenvolvidas de forma integralmente presencial, conforme previsto nas normativas da curricularização da extensão.

Proposta de melhoria: Revisar o conteúdo do relatório de extensão para garantir o alinhamento com as diretrizes oficiais do MEC e da UFMS sobre a presencialidade obrigatória das atividades extensionistas. Recomenda-se que o professor especialista, em parceria com a coordenação do curso, atualize as instruções do relatório, destacando de forma clara que todos os projetos devem ser desenvolvidos presencialmente. Além disso, é importante orientar tutores e estudantes quanto a essas exigências, seja por meio do mural de avisos ou durante os momentos de tutoria, a fim de evitar equívocos e garantir a conformidade das práticas extensionistas com as normativas institucionais.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso ▾

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Videoaula ▾

Problema identificado: As aulas apesar de longas, tal como dito na identificação de um problema anterior, não apresentam o conceito geral de marketing no módulo e vai direto para marketing de conteúdo. Como profissional mestre e especialista em Gestão, acredito

que é necessário difundir o conceito geral de marketing e sua evolução antes de entrar no marketing de conteúdo.

Proposta de melhoria: Criar uma aula introdutória, sobre o conceito e evolução do marketing e suas escolas, essa aula pode ser relativamente rápida apenas para introduzir alunos ao universo do marketing. Existem inúmeros livros de marketing, mas indico que para essa aula seja utilizado o livro Marketing 4.0 de Kotler, Kartajaya e Setiawan (2017) onde os autores apresentam a passagem do marketing tradicional para o digital.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista ▾

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação ▾

Problema identificado: A rubrica de avaliação está presente e cumpre sua função básica, porém poderia ser apresentada de forma mais detalhada no plano da disciplina, especificando melhor os critérios e níveis de desempenho esperados para cada atividade. Isso tornaria o processo avaliativo mais transparente e orientaria melhor os estudantes quanto às expectativas de aprendizagem.

Proposta de melhoria: Revisar e ampliar a rubrica de avaliação no plano da disciplina, tornando-a mais descritiva e alinhada aos objetivos de aprendizagem de cada atividade. Os critérios devem ser apresentados de forma clara e objetiva, com descritores que indicam diferentes níveis de desempenho (excelente, satisfatório, insuficiente, etc.), permitindo ao estudante compreender exatamente o que se espera em cada tarefa. Essa melhoria favorece a autonomia dos alunos, promove uma avaliação mais justa e contribui para a construção de um percurso formativo mais claro e orientado.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista ▾

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação ▾

Problema identificado: O enunciado da atividade avaliativa final é excessivamente extenso e pouco claro, o que pode gerar dúvidas nos estudantes sobre o que exatamente é esperado como entrega. A complexidade da redação pode dificultar o planejamento da atividade, gerar insegurança e comprometer o desempenho dos alunos.

Proposta de melhoria: Reescrever o enunciado da atividade avaliativa final de forma mais objetiva, utilizando linguagem clara e estrutura em tópicos. Incluir exemplos e orientações sobre a forma de entrega, critérios de avaliação e relação com os conteúdos

abordados no módulo. Essa clareza contribuirá para que os estudantes compreendam melhor as expectativas, planejem sua produção com mais segurança e atinjam melhores resultados. Essa ação se alinha à trilha de aprendizagem ao promover coerência entre conteúdo, atividade e avaliação.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista ▾

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Vídeo de Apresentação da Disciplina ▾

Problema identificado: O vídeo de apresentação da disciplina é bem construído em termos de conteúdo e estrutura, porém utiliza narração gerada por Inteligência Artificial. Apesar de funcional, esse tipo de voz tende a soar impessoal, o que pode dificultar a criação de um vínculo inicial com o estudante e reduzir o acolhimento no início da trilha de aprendizagem.

Proposta de melhoria: Substituir a narração por uma voz humana, preferencialmente do próprio professor responsável pela disciplina ou do tutor, a fim de tornar a apresentação mais acolhedora, próxima e engajadora. A personalização da voz contribui para estabelecer conexão com o estudante desde o início do curso, criando uma atmosfera mais empática e convidativa.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista ▾

4 Considerações finais

As propostas de melhoria apresentadas neste plano de ação visam qualificar a tutoria na disciplina de *Gestão de Conteúdos Digitais*, promovendo avanços significativos na experiência de aprendizagem dos estudantes em cursos de Educação a Distância. As ações sugeridas contribuem para tornar o Ambiente Virtual de Aprendizagem mais acessível, acolhedor, integrativo e coerente com os princípios da aprendizagem ativa e significativa.

A adoção de práticas como feedbacks personalizados, fóruns com linguagem clara e objetivos definidos, vídeo aulas mais curtas e dinâmicas, além da presença mais efetiva do tutor, tende a fortalecer o vínculo entre estudante, conteúdo e mediação pedagógica. Tais estratégias não apenas favorecem o engajamento e o desempenho acadêmico, mas também ajudam a prevenir a evasão, ao promoverem um ambiente virtual mais humano, responsivo e motivador.

No contexto das disciplinas extensionistas, como é o caso da analisada, o papel do tutor se torna ainda mais relevante. Cabe a esse profissional não apenas acompanhar tecnicamente os estudantes, mas também promover articulações entre teoria e prática, entre o ambiente acadêmico e a realidade social. Como destacam Costa (2024) e Oliveira (2009), a mediação do tutor precisa ser afetiva, ativa e propositiva, fortalecendo o protagonismo do discente e sua integração com a comunidade. Assim, o tutor se afirma como peça-chave na consolidação de uma educação de qualidade, inclusiva e transformadora.

5 Referências

BESSA, Dayane; DIAS, Fátima; SILVA, Samira; PRADO, Maria. Mediação pedagógica, afetiva e operacional, práticas de uma tutoria na Educação a Distância. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v. 20, n. 3, p. 246-253, 2019.

COSTA, Andressa. **Tutoria e mediação da aprendizagem**. Campo Grande: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – AGEAD/UFMS, 2024. E-book. Disponível em: <https://agead.ufms.br>. Acesso em: 16 maio 2025.

CHAGAS, Alexandre Meneses; LINHARES, Ronaldo Nunes; MOTA, Marlton Fontes. A curadoria de conteúdo digital enquanto proposta metodológica e multirreferencial. **Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação**, n. 33, p. 32-47, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 60. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

LITTO, Fredric; FORMIGA, Marcos. **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson, 2009.

LUCK, Heloísa. (2009). **Gestão educacional: uma questão paradigmática**. Petrópolis: Vozes, p. 112.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 4.0: do tradicional ao digital**. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2017.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas: Papyrus, 2015.

OLIVEIRA, Carmen Lúcia de Araújo Paiva. Afetividade, aprendizagem e tutoria online. **Educação a Distância e Práticas Educativas Comunicacionais e Interculturais**, nº 3, p. 1–16, dez. 2009. Disponível em: <http://www.edapeci-ufs.net/revista/ojs-2.2.3/index.php/edapeci>. Acesso em: 17 maio 2025.

SANTOS, Melissa Webler; FARIA, Elaine Turk. Educação a distância: como aprimorar a plataforma Moodle por meio de técnicas e estratégias de marketing de conteúdo. **Redin-Revista Educacional Interdisciplinar**, v. 8, n. 1, 2019.